

A ARTE NA EJA – O OLHAR DO ARTESANATO A PARTIR DAS EXPERIÊNCIAS INDIVIDUAIS DOS EDUCANDOS

Egberto da Silva Lima (Pós graduado *latus senso* em Educação de Jovens e Adultos na Diversidade e Inclusão Social – EaD.)

Email: egberto.lima02@professor.pb.gov.br

1 INTRODUÇÃO

A Arte na EJA – Educação de Jovens e Adultos – partiu da aplicação do projeto de intervenção na Escola Júlia Figueiredo, Escola da Rede Municipal de Educação da cidade Sapé no Estado da Paraíba, no turno noturno em duas turmas referentes ao IV e V ciclos sob a supervisão da professora Edicleide, ministrante das disciplinas de Arte e Língua portuguesa.

Desenvolver a proposta do trabalho com Arte nas turmas da EJA nos proporcionou uma experiência que transcende os conteúdos didáticos, nos aproximando do mundo cotidiano e cultural dos alunos que individualmente e/ou coletivamente, já possuem um rico histórico de vivência e experiências, constituindo assim um arcabouço de conhecimentos que articulados aos conteúdos programáticos do ensino formal não compõem apenas a formação institucional e formação acadêmica regular, mas também, desenvolve uma relação de autoconfiança com a produção artística pessoal, relacionando a própria produção com a dos outros colegas, valorizando e respeitando a diversidade artística e de pensamento.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Especificamente o público alvo da experiência foi de duas turmas da EJA, quarto e quinto ciclo. Inicialmente o projeto estava programado para ser executado em uma só turma e tinha como intuito buscar compreender quais os recursos tecnológicos e ferramentas os professores de Arte utilizaram durante a pandemia, como foram os procedimentos e como os alunos se comportaram diante daquele novo contexto. Contudo, não foi possível concretizar essa linha de estudo por que os alunos da EJA não utilizaram nenhuma ferramenta ou recursos tecnológicos.

Uma situação até compreensiva, a maioria dos alunos foi identificando que não possuía equipamentos como um telefone celular com internet ou compatível aos aplicativos e/ou ferramentas tecnológicas para comunicação ou realização de atividades remotas, mas o mais importante a pontuar foi a falta de domínio das tecnologias por parte daqueles com mais idade. Com este contexto a estratégia de projeto foi totalmente modificada se adequando a realidade local.

Com orientação da professora de Arte buscamos outra temática para realização do projeto e definimos o trabalho com Arte e a partir da identificação da turma e apresentação das manifestações artísticas se definiu o trabalho com Artesanato com produções dos próprios alunos.



3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Acreditamos que o resultado da proposta de trabalhar com Arte, apresentando as manifestações, discutindo sobre Cultura, o nosso papel na sociedade e explorando os conhecimentos prévios dos alunos através de suas experiências de vida culmina positivamente numa exposição artística que apresenta uma variedade de artesanato e inclusive a produção de artefatos da cultura local, regional, indígena etc... como por exemplo a concha feita a partir 'quenga' do côco que serve para tirar comida de uma panela ou beber água; outro exemplo de produção artesanal com a 'quenga' do côco foi a construção de um mini pilão para esmagar alho ou especiarias; mais um exemplo de produção foi a criação de uma armadilha para pegar caça (pequenos animais) numa questão de necessidade de sobrevivência. Até uma balança artesanal feita com gravetos e arame foi produzida.

4. CONCLUSÃO

Desenvolver um trabalho no âmbito da Educação de Jovens e Adultos não é apenas a aplicação de uma pesquisa ou exposição de conteúdos, precisamos ter sensibilidade para reconhecer a diversidade dos discentes, respeitar suas experiências de vida, culturas, saberes individuais e os valorizar, trabalhando os currículos mais adequados à prática da cidadania e a transformação do homem no seu contexto cultural e social.

Não basta apenas criar e sancionar leis que fortaleçam a modalidade EJA. Precisamos pensar em processos pedagógicos específicos para este público e formação continuada para os profissionais que nela atua. Se faz necessário a sensibilização e valorização dos profissionais para que não atuem simplesmente para cumprir a carga horária, mas que de fato estejam aptos para ofertar um ensino de qualidade a este público que já chega à sala de aula tão cansado devido sua jornada diária e tão marginalizado pela sociedade e políticas públicas.

5. REFERÊNCIAS

FREIRE, PAULO, 1921. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 23ª edição, 1989.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 25 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002. Disponível em: <<http://www2.uesb.br/pedh/wp-content/uploads/2014/02/Pedagogia-da-Autonomia.pdf>>. Acesso em: 11 ago. 2012.

O QUE É CULTURA? Disponível em: <[Cultura: o que é, características, elementos e tipos - Toda Matéria \(todamateria.com.br\)](http://todamateria.com.br)>. Acesso em: 18 de julho de 2022.

RESUMO ESCOLAR: Formas de Arte. Disponível em: <[Formas de arte | Resumo Escolar](http://resumoescolar.com.br)>. Acesso em: 11 de julho de 2022.

Silva, Sônia Carla Gravena Cândido da. **Educação para Jovens e Adultos na diversidade e cidadania**. org. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - Porto Velho: IFRO, 2015.

TIPOS DE ARTES: As 11 miniestações artísticas existentes. Disponível em: <[Tipos de arte: as 11 manifestações artísticas existentes - Cultura Genial](http://cultura genial.com.br)>. Acesso em: 11 de julho de 2022.